

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
DIVISÃO DE EXTENSÃO / DIVISÃO DE CULTURA E ASSUNTOS
COMUNITÁRIOS**

**FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL EDITAL Nº 001/2021 – PROGRAMAS, PROJETOS E CURSOS - FLUXO
CONTÍNUO - DEX/PROEC/ UEMS**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO Nº: prorrogado 30-09-2024

SIGProj Nº: 373585.2042.4685.06092021

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

**TÍTULO: UEMS ACOLHE: LÍNGUA, CULTURA E ACOLHIMENTO EM CONTEXTO DE IMIGRAÇÃO
E REFÚGIO**

TIPO DA PROPOSTA:

Curso Programa Projeto

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

Comunicação Cultura Direitos Humanos e Justiça Educação
 Meio Ambiente Saúde Tecnologia e Produção Trabalho
 Desporto

COORDENADOR: João Fábio Sanches Silva

E-MAIL: joaofabio@uems.br

FONE/CONTATO: 34417562 / 34411309 / 67 9984-6419

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
DIVISÃO DE EXTENSÃO / DIVISÃO DE CULTURA E ASSUNTOS
COMUNITÁRIOS

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°: prorrogado 30-09-2024

SIGProj N°: 373585.2042.4685.06092021

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título:	UEMS ACOLHE: LÍNGUA, CULTURA E ACOLHIMENTO EM CONTEXTO DE IMIGRAÇÃO E REFÚGIO
Coordenador:	João Fábio Sanches Silva / Docente
Tipo da Ação:	Projeto
Edital:	EDITAL N° 001/2021 – PROGRAMAS, PROJETOS E CURSOS - FLUXO C
Faixa de Valor:	
Vinculada à Programa de Extensão?	Não
Instituição:	UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Unidade Geral:	Campo Grande - Unidade Universitária de Campo Grande
Unidade de Origem:	Turismo - Coordenação do Curso de Turismo
Início Previsto:	07/10/2021
Término Previsto:	30/09/2023
Possui Recurso Financeiro:	Não

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação:	384 horas
Justificativa da Carga Horária:	Carga horária voltada para realização das ações de acolhimento linguístico, humanitário e educacional à comunidade refugiada, migrante e apátrida no âmbito da UEMS, envolvendo o oferecimento de aulas de línguas, capacitações dos agentes envolvidos nas atividades, e elaboração de material informativo para o público-alvo.

Periodicidade: Semestral

A Ação é Curricular? Não

Abrangência: Estadual

Estado Atendido: Mato Grosso do Sul

Municípios Atendidos:

Nova Andradina Corumba

Dourados Itaquirai

Campo Grande

Tem Limite de Vagas? Não

Local de Realização: As ações previstas para o acolhimento linguístico, humanitário e educacional serão realizadas presencialmente e remotamente. As ações presenciais serão desenvolvidas nos Polos vinculados aos Projeto nas cidades de Campo Grande, Corumbá, Dourados, Itaquirai e Nova Andradina.

Período de Realização: As ações de acolhimento linguístico, humanitário e educacional à comunidade refugiada, migrante e apátrida vinculadas ao Projeto serão realizadas ao longo dos dois anos previstos, entre os meses de novembro de 2021 e setembro de 2023.

Tem Inscrição? Sim

Início das Inscrições: 10/11/2021

Término das Inscrições: 10/07/2023

Contato para Inscrição: Projeto UEMS ACOLHE - Acolhimento Linguístico, Humanitário e Educacional a Migrantes Internacionais
Telefone: (67) 99984-6419 E-mail: uemsacolhe@uems.br
UEMS - Unidade Universitária de Campo Grande
Bloco D - Sala T06
Av. Dom Antonio Barbosa, 4155 - Jardim Santo Amaro - CEP 79115-898
Campo Grande-MS

Tem Custo de Insc./Mensalidade? Não

1.3 Público-Alvo

O público-alvo do Projeto são refugiados, migrantes internacionais em situação de vulnerabilidade e apátridas residentes no estado de Mato Grosso do Sul, além de agentes que atuam diretamente no atendimento e acolhimento da referida comunidade.

Nº Estimado de Público: 616

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	5	5	4	2	0	16

Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	600	600
Total	5	5	4	2	600	616

Legenda:
(A) Docente
(B) Discentes de Graduação
(C) Discentes de Pós-Graduação
(D) Técnico Administrativo
(E) Outro

1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Fundação de Trabalho	FUNTR AB	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	Oferecimento de quantitativo de vagas em cursos para refugiados e migrantes internacionais em situação de vulnerabilidade. Encaminhamento da comunidade atendida a oportunidades de vagas de emprego.
Secretaria Municipal de Educação - Campo Grande	SEMED -Campo Grande	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Oferecimento de orientação e acompanhamento pedagógico para cursos de Português para Estrangeiros para os alunos migrantes internacionais da Rede pública municipal, além da realização de cursos de capacitação e de formação continuada para os professores da Rede.

Núcleo de Estudo e Pesquisa em Português para Estrangeiros	NEPPE -UEMS	Interna à IES	UEMS - Campo Grande - Letras/Inglês	A parceria com o Núcleo de Estudos e Pesquisa em Português para Estrangeiros (NEPPE-UEMS) se dá a partir da organização, planejamento e execução dos diversos cursos de língua portuguesa.
Setor de Programas e Projetos Estratégicos	SARMI GRA	Interna à IES	UEMS - PROEC	A parceria se dá a partir da divulgação direta do curso, por serem eles responsáveis pelo primeiro contato com grupos de agentes do acolhimento a refugiados e migrantes no estado de Mato Grosso do Sul.
Pastoral do Imigrante	PI	Externa à IES	Organização Não Governamental (ONGs/OSCIPs)	A parceria com a Pastoral do Imigrante se dará na forma de troca de conhecimentos e auxílio mútuo na condução das aulas de Português como Língua de Acolhimento.
Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho	SEDHA ST	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	A parceria com a SEDHAST se dará na forma de apoio institucional às nossas ações, como, por exemplo, a divulgação no âmbito de atuação da Secretaria.

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Linguística, Letras e Artes » Linguística » Linguística Aplicada
Área Temática Principal:	Educação
Área Temática Secundária:	Direitos Humanos e Justiça
Linha de Extensão:	Grupos sociais vulneráveis

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

Sentir-se acolhido e integrado a uma nova sociedade é um desafio vivenciado por todo aquele de busca oportunidades em territórios que não são os seus originários, sendo este um processo complexo, vinculado às relações que se estabelecem entre pessoas, culturas e identidades. Ao pensarmos nas

experiências de deslocamento forçado por refugiados e migrantes internacionais em situação de vulnerabilidade na busca por uma reterritorialização mais segura, esse processo se mostra ainda mais desafiador. Com base nessa suposição, este Projeto tem por objetivo promover ações de acolhimento linguístico, humanitário e educacional que atendam as necessidades mais imediatas do grupo solicitante, em especial ao buscar promover o reconhecimento da cidadania plena de migrantes e refugiados no estado de Mato Grosso do Sul, atuando na defesa de seus direitos, na assistência jurídica e humanitária, em sua integração laboral e sociocultural, e demandando sua inclusão em políticas públicas. A partir dessas ações, o Projeto poderá contribuir para estimular a sensibilização da sociedade acolhedora e a reflexão pública por migrações seguras, ordenadas e regulares, além de fortalecer na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul a articulação de uma rede de ações de extensão socioassistenciais voltadas ao público migrante e refugiado no estado.

Palavras-Chave:

Português como Língua de Acolhimento, Migrantes, Refugiados

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

As atividades propostas para o acolhimento linguístico, humanitário e educacional à comunidade-alvo reforçam o compromisso da UEMS para com a defesa de políticas institucionais e públicas no estado de Mato Grosso do Sul para a implantação de ações efetivas de acolhimento, enfatizando a relevância do tema migração e deslocamentos no contexto estadual, além de promover a integração e oferecer-lhes oportunidades para realização de atividades de caráter cultural, de suporte à educação, de formação e complementação na dimensão humana, social e comunitária.

1.6.1 Justificativa

O Projeto UEMS ACOLHE – Acolhimento Linguístico, Humanitário e Educacional a Migrantes e Refugiados – é o resultado de uma série de ações de extensão desenvolvidas no âmbito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) com a finalidade de atendimento diferenciado em diversas áreas do conhecimento a comunidade migrante e refugiada no nosso estado. A concepção deste Projeto está em conformidade com a Política de Extensão Universitária da UEMS e a justificativa principal para a sua criação é o compromisso contínuo da UEMS em retornar à sociedade os conhecimentos produzidos internamente.

O Projeto UEMS ACOLHE visa promover ações de extensão que possibilitem a inserção linguística, cultural e social de migrantes e refugiados no estado de Mato Grosso do Sul, a partir, inicialmente, do oferecimento de cursos de extensão de Português como Língua Estrangeira para a comunidade alvo. Além disso, o Projeto também contribui para a formação teórica e prática de agentes para atuarem no ensino de Português para falantes de outras línguas, a partir do planejamento de cursos, da definição de níveis de ensino, da elaboração de formas de avaliação e da produção de material didático específico para o referido público-alvo.

O Projeto UEMS ACOLHE tem sua primeira edição em abril de 2017, na forma de um curso de língua portuguesa com o principal objetivo de favorecer a compreensão do processo de ensino e aprendizagem de uma nova língua-cultura como um espaço privilegiado para o reconhecimento da diversidade linguístico-cultural de migrantes em situação de vulnerabilidade na cidade de Campo Grande, MS.

A partir de então, o Projeto passou a contribuir para um melhor entendimento da formação do professor, do planejamento das aulas e da produção do material didático, que constituem elementos-chave do

processo de ensino-aprendizagem de Português como Língua Estrangeira, além da ressignificação da formação de professores de línguas para estrangeiros, para atender exigências específicas que a dinamicidade do fluxo migratório contemporâneo nos impõe.

Uma ação direta originária deste Projeto de extensão foi a criação na UEMS do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Português para Estrangeiros (Neppe-UEMS), com apoio e parceria do NEPPE/UNB. A parceria com o Núcleo de Brasília possibilitou trocas de experiências, de práticas pedagógicas e de conhecimento científico, o que naquele período fortaleceu as ações vinculadas ao projeto original. A partir do início das atividades do Núcleo na UEMS, ainda em 2017, foi possível efetivamente dar início ao oferecimento do primeiro curso de 'Português para Migrantes e Refugiados: Módulo de Acolhimento' na Instituição.

Inicialmente, foram atendidos alunos migrantes nos níveis elementar, básico e intermediário de conhecimento da língua portuguesa, tomando por base os materiais didáticos do NEPPE/UNB. Com o amadurecimento do grupo de professores e voluntários do Neppe-UEMS, a elaboração de material didático passou a ser uma das prioridades do grupo, este formado por egressos e alunos dos cursos de graduação e pós-graduação em Letras, de pedagogia e de Turismo da UEMS e de outras instituições de ensino superior.

Além do oferecimento das aulas de língua portuguesa, outras ações foram efetivadas entre os anos de 2017 e 2018 a este novo público. Entre elas, destacamos a realização de Oficinas Temáticas para os aprendizes. A primeira Oficina foi conduzida no laboratório de informática da UEMS-Campo Grande, com o propósito de preparar o currículo dos alunos para encaminhamento a Fundação Social do Trabalho do município de Campo Grande.

Ainda como ilustração das Oficinas Temáticas realizadas, destacamos a parceria com o curso de Turismo da Unidade Universitária de Campo Grande, com o objetivo de apresentar aos alunos estrangeiros características das regiões do Brasil, envolvendo dança, culinária e música. Toda atividade foi organizada e conduzida por professores e alunos do curso de Turismo. Com a expansão das atividades do Projeto UEMS ACOLHE houve uma maior aproximação com demais cursos de graduação e pós-graduação da UEMS.

As ações do Projeto UEMS ACOLHE também são voltadas a esfera da formação de professores, uma vez que a comunidade migrante na cidade de Campo Grande, como também no estado de Mato Grosso do Sul, cresce de forma acentuada. Uma destas iniciativas de extensão foi o oferecimento da I Oficina de Formação de Professores de Português como Língua Estrangeira pela Secretaria Municipal de Educação, em parceria com a UEMS. A proposta de realização desta oficina teve por objetivo principal contribuir para a formação teórica e prática dos agentes, evidenciando as especificidades do ensino de Português como Língua Estrangeira.

A Oficina buscou discutir ações para a gestão das especificidades e demandas na referida área de abrangência, seja no planejamento de ações, na identificação dos níveis de ensino, na avaliação e na produção de material didático específico. O público-alvo da Oficina foram professores e técnicos da rede municipal pública de ensino da cidade de Campo Grande, MS, que atendem direta ou indiretamente migrantes ou filhos de migrantes. Foram realizadas duas ofertas desta Oficina, atendendo aproximadamente 60 professores da rede municipal de ensino das várias áreas do conhecimento.

A partir do segundo semestre de 2019 o Projeto UEMS ACOLHE passou a expandir suas ações para outras localidades no estado de Mato Grosso do Sul, atendendo migrantes e refugiados nas cidades de Dourados, Nova Andradina e Itaquirai, com previsão de capilarização para outras cidades do estado, como, Naviraí, Três Lagoas e Corumbá.

Acreditamos que as ações descritas nesta breve apresentação ilustram a relevância do Projeto UEMS

ACOLHE por entendermos que as mesmas são compreendidas como o início de políticas institucionais e públicas no estado de Mato Grosso do Sul para a implantação de ações efetivas de acolhimento linguístico, humanitário e educacional a comunidade migrante e refugiada, enfatizando a relevância do tema migração e deslocamentos no contexto nacional.

1.6.2 Fundamentação Teórica

A aquisição de uma nova língua por migrantes internacionais exige um esforço maior por parte dos aprendizes, e é por vezes permeada por dificuldades, como, por exemplo, a necessidade de dedicação à aprendizagem, o próprio processo de deslocamento ou ainda pelo próprio ensino, que em algumas situações não possui demanda suficiente ou professores não preparados para ensinar Português como Segunda Língua (ALMEIDA FILHO, 2012).

Outro ponto importante que precisa ser levado em consideração em relação à aquisição desta nova língua por migrantes internacionais diz respeito as dificuldades enfrentadas por este grupo por conta de diferenças culturais, costumes locais, problemas financeiros, emocionais, de saúde e o preconceito de algumas pessoas, sobretudo no Brasil, quando estes não são de origem europeia e caucasiana, como apontado por Barbosa e São Bernardo (2014).

Ao tratar desta questão, entendemos ser relevante refletir sobre o próprio processo de ensino de Português a migrantes internacionais, como pertencente a um contexto diferenciado do ensino feito a pessoas nativas daquele idioma. A este respeito, Ançã (2006) pondera que o ensino de Português como Língua de Acolhimento deve ser entendido como um ato de acolher aquele que precisa da língua para se comunicar.

Assim, com acesso à língua estabelecida no país escolhido pelo migrante internacional, este passa a ter acesso a condições básicas de sobrevivência, o que corrobora as ideias de Barbosa e São Bernardo (2015) ao afirmarem que a imersão no ambiente e nas relações sociais estabelecidas pela e na língua, não é meramente um fim, mas um meio de integração.

O ensino de Português neste contexto ultrapassa, então, a concepção de língua estrangeira ou de língua segunda, pois precisa estabelecer um ensino linguístico-comunicativo, no intuito de possibilitar o trânsito dessas pessoas nos meios em que elas convivem, de maneira a propiciar uma interação ampla e significativa no desenvolver social, cultural e integrativo na sociedade com o uso da língua em sua significância múltipla.

Desta forma, o desenvolvimento da competência comunicativa dos aprendizes, conseqüentemente, das competências que a compõem, incluindo intercultural, é de extrema importância. Implica não apenas o desenvolvimento da habilidade linguística, mas também da expansão do conhecimento cultural e da capacidade de interação intercultural, propiciando ao aluno uma sensibilidade cultural ou ainda uma consciência cultural crítica, como sugerido por Barbosa e São Bernardo (2014).

O conceito de Português como Língua de Acolhimento busca descrever a língua como uma noção que ultrapassa os conceitos de língua estrangeira ou de segunda língua (GROSSO, 2010). Para a autora, o referido conceito está diretamente ligado a um “diversificado saber, saber fazer, a novas tarefas linguístico-comunicativas que devem ser realizadas na língua-alvo” (p. 68). Como exposto, a noção de Língua de Acolhimento demonstra o caráter de urgência e afetividade como elementos que favorecem a inserção da pessoa que busca aprender essa nova língua em novos contextos sociais.

Neste sentido, a noção de Português como Língua de Acolhimento pode ser entendida como a língua que recebe e inclui; a língua que possibilita ao migrante internacional o acesso à sociedade e a cidadania. A noção de Língua de Acolhimento não possibilita apenas a comunicação com o outro, mas a garantia de condições básicas e igualitárias de vida, bem como a possibilidade da emergência de novas identidades a partir do acesso a integração social.

O conceito proposto evidencia o caráter da urgência e também da afetividade como elementos que sedimentam a plena inserção cidadã da pessoa que aprende essa nova língua. A este respeito, Oliveira (2010) ressalta que “quanto mais os migrantes sentirem que fazem parte do país de acolhimento e da sua sociedade, mais depressa estarão prontos para adquirirem as necessárias competências linguísticas (e outras) para se tornarem membros de pleno sucesso” (p. 11). Essa observação aproxima o sentido de acolhimento como condição para inserção de migrantes e refugiados.

Desse modo, ao falarmos em Língua de Acolhimento referimo-nos ao prisma emocional e subjetivo da aprendizagem dessa nova língua, sem perder de vista a relação conflituosa que se apresenta no contato inicial do migrante com a sociedade acolhedora. Esse conflito é previsível a julgar pela situação de tensão e de vulnerabilidade que, em geral, essas pessoas enfrentam quando chegam a um país estrangeiro, nem sempre com intenção de nele permanecer (AMADO, 2013).

A este respeito, Barbosa e São Bernardo (2015) alegam que ao se pensar em Língua de Acolhimento, faz-se necessário levar em consideração o aspecto emocional e subjetivo da aprendizagem dessa nova língua, tendo em mente os possíveis conflitos que podem se apresentar no contato inicial do aprendiz em situação de refúgio ou migrante com o contexto social que o acolhe. Neste sentido, as autoras reconhecem que sentimentos de rejeição ou não participação do aprendiz em relação à aquisição dessa nova língua que não fora escolhida por ele(a) podem emergir.

Sob esse ponto de vista, destacamos que este conceito reconhece sentimentos de rejeição ou descaso do(a) aprendiz em relação à aquisição dessa nova língua que não foi escolhida por ele(a). Nesta perspectiva, Língua de Acolhimento propõe uma revisão sobre o papel e a formação do(a) professor(a) que atua nesse contexto, pois ele(a) pode amenizar o conflito inicial entre aprendiz e língua e estabelecer as condições necessárias para que esse aprendiz comece a vê-la e a interpretá-la como elemento de mediação entre ele/a e a sociedade anfitriã.

As perspectivas individuais sobre a língua-alvo, a sua autoimagem, os planos para o futuro, como a necessidade urgente de aprendizagem para inserção no mercado de trabalho e integração na sociedade, podem criar dificuldades no processo de aprendizagem. A própria tensão do movimento migratório de fuga, somada, muitas vezes, ao afastamento dos laços familiares e linguístico-culturais, também pode contribuir para essa situação.

Nesta perspectiva, a apropriação desta língua torna-se, então, um importante meio para sua condição de igualdade e oportunidade no país, possibilitando voz e condições de exercício da cidadania. Este acesso é o meio que estabelece ou não a garantia de condições básicas de sobrevivência com direito a acesso a bens de consumo e ainda a imposição de direitos na sua relação com o meio em que está inserido. Assim, Ançã (2006) pondera que o domínio do Português como Língua de Acolhimento é o caminho mais seguro para a integração dos estrangeiros em níveis individuais e coletivos com a garantia da autonomia no âmbito individual e garantia social no âmbito coletivo.

Há, contudo, uma grande lacuna, no trabalho do ensino de Português como Língua de Acolhimento para aqueles que chegam ao Brasil em situação de miséria moral e muitas vezes com pouquíssimos recursos financeiros. Em muitos casos, os governos preocupam-se com o atendimento em outras línguas – inglês, francês, espanhol e árabe – nos órgãos públicos, a fim de que a situação de contato emergencial se estabeleça. Nesse sentido, países europeus como Portugal estão à frente na institucionalização de políticas públicas, como o programa Portugal Acolhe Português para Todos, criado em 2001.

Lembramos, ainda, que muitos migrantes internacionais vindos de países africanos, latino-americanos e asiáticos, passam pela dificuldade de inserção numa sociedade que, na maioria das vezes, por falta de conhecimento e preconceito, os marginalizam e os discriminam, o que prejudica sua autoestima e o aprendizado da língua alvo, neste caso a língua portuguesa. Enfim, todos esses fatores, linguísticos e

extra-linguísticos, devem ser considerados no ensino de Português como Língua de Acolhimento. A este respeito, Grosso (2007) aponta que vários trabalhos nesta área mencionam a importância da aprendizagem da língua e da cultura do país de acolhimento para melhor inserção e/ou integração do migrante internacional na sociedade anfitriã.

Buscamos, então, com as aulas de Português como Língua de Acolhimento favorecer o estabelecimento de algumas condições necessárias para que o aprendiz migrante possa investir nas práticas da língua. Tal investimento (NORTON, 2000) visa à aquisição de novos capitais culturais, como a própria negociação de sentido entre o migrante e a sociedade que o acolhe, fomentando a emergência de novas identidades e comunidades, sejam estas reais ou imaginadas, como apontado por Silva (2013). Nesse sentido, o conceito de Língua de Acolhimento pode favorecer a compreensão dos investimentos realizados pelos aprendizes nas práticas da nova língua, permitindo o exercício da sua agência por oportunidades de prática e uso do idioma.

Por fim, notamos que a relação entre os alunos migrantes, professores, colaboradores e técnicos são enriquecedor para ambos, promovendo um melhor atendimento ao público-alvo com práticas multidisciplinares e integrativas, fomentando ações nas áreas de educação, direitos humanos e assistência social.

1.6.3 Objetivos

O Projeto UEMS ACOLHE tem por objetivos:

I – Promover o reconhecimento da cidadania plena de migrantes e refugiados no estado de Mato Grosso do Sul, atuando na defesa de seus direitos, na assistência jurídica e humanitária, em sua integração laboral e sociocultural, e demandando sua inclusão em políticas públicas.

II – Estimular a sensibilização da sociedade acolhedora e a reflexão pública por migrações seguras, ordenadas e regulares.

IV – Fortalecer na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul a articulação de uma rede de ações de extensão socioassistenciais voltadas ao público migrante e refugiado no estado.

METAS

1. Realizar gestões e iniciativas, junto a instâncias públicas e privadas, para avançar na defesa dos direitos dos migrantes e seus familiares.

2. Promover condições para que refugiados e migrantes em situação de vulnerabilidade tenham acesso à aprendizagem da língua portuguesa e à capacitação e treinamento em atividades de geração de renda e de inserção no mercado de trabalho.

3. Promover a integração de migrantes e refugiados e oferecer-lhes oportunidades para realização de atividades de caráter cultural, de suporte à educação, de formação e complementação na dimensão humana, social e comunitária.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

O desenvolvimento das ações propostas no presente Projeto de Extensão será orientado por uma perspectiva teórico-prática. No seu aspecto teórico, estão previstas aulas, palestras, oficinas e discussões sustentadas por leituras sobre aspectos diversos do ensino/aquisição de português como língua estrangeira e como língua de acolhimento, além de questões voltadas ao acolhimento humanitário e educacional a comunidade migrante internacional. No âmbito prático, as atividades desenvolvidas envolvem a análise e produção de material didático específico para o público atendido, o planejamento e a preparação de novos cursos e níveis de aprendizagem, e outras tarefas pertinentes ao processo de acolhimento linguístico para a comunidade migrante internacional.

Avaliação:

A avaliação das ações realizadas pelo Projeto apresentado levará em conta os eixos de atuação do mesmo, sendo eles o acolhimento linguístico, humanitário e educacional. Primeiramente, ao avaliar as ações voltadas ao acolhimento linguístico, a avaliação das ações desenvolvidas será realizada a partir de formulário próprio de avaliação sobre a percepção tanto dos participantes quanto dos membros da equipe de execução em relação aos materiais didáticos utilizados nas aulas, a abordagem de ensino proposta, bem como a apresentação as unidades temáticas selecionadas para as atividades coletivas. Já para as ações de voltadas ao acolhimento humanitário, a avaliação dos resultados será realizada a partir de indicadores voltados às necessidades atendidas ou não da comunidade-alvo, a partir de formulário específico para este fim. Por fim, a respeito do acolhimento educacional, a avaliação das atividades ocorrerá também por formulário próprio, direcionado primeiramente para a comunidade atendida, com o objetivo de verificar o alcance das ações educacionais, pautando as ações futuras.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

A relação entre ensino, pesquisa e extensão será favorecida a partir das experiências de aprendizagem e de ensino pelos participantes e pelos membros da equipe executora. Isto será possível a partir do exame de debates atuais sobre a relação entre a aquisição de português como língua estrangeira, com ênfase particular nas práticas educacionais promovidas pelo corpo docente do curso, que envolve alunos de graduação em Letras, Turismo, Pedagogia e do Mestrado Acadêmico em Letras da UEMS.

Neste sentido, ações voltadas ao entendimento das relações sociais entre aprendiz e professor, sala de aula e comunidade, pesquisador e pesquisados são consideradas como significativas neste curso extensão. Da mesma forma, a formação de professores de português para estrangeiros reclama atenção para exigências específicas que a dinamicidade do fluxo migratório contemporâneo impõe, como também a confecção de materiais didáticos e as dinâmicas em sala de aula, temas que necessitam de uma atenção diferenciada por parte dos atores envolvidos neste processo.

1.6.6 Avaliação Pelo Público

Os processos de avaliação das ações vinculadas ao Projeto UEMS ACOLHE pelo público serão realizadas a partir de questionário de satisfação e avaliação após o término de cada ação.

Pela Equipe

Os processos de avaliação das ações vinculadas ao Projeto UEMS ACOLHE pela equipe de execução serão realizadas a partir de relatórios, registros das reuniões e processo de autoavaliação no decorrer e ao término de cada ação.

1.6.7 Referências Bibliográficas

ANÇÃ, M. H. À volta da língua de acolhimento. Encontro Regional da Associação Portuguesa de Linguística. ed. Setúbal, 2004.

BARBOSA, L. M. de A.; SÃO BERNARDO, M. A. The role of language in social integration of refugees. In: Sabine Gorovitz, Isabella Mozzillo (Org.). Language Contact: Mobility, Borders and Urbanization. 1ed.: Cambridge Scholars Publishing, v. 1, p. 107-118, 2015.

_____. PORTUGUÊS para Refugiados: Especificidades para Acolhimento e Inserção. In: Simões, D. M. P.; Figueiredo, F. J. Q.. (Org.). Metodologias em/de linguística aplicada para ensino e aprendizagem de línguas. 1ed.Campinas, SP: Pontes Editores, 2014, v. , p. 7-.

_____; RUANO, Bruna Pupatto. Acolhimento, sentidos e práticas de ensino de português para migrantes e refugiados, na Universidade de Brasília e na Univeridade Federal do Paraná. In: GEDIEL, José Antônio Peres; GODOY, Gabriel Gualano de. (Orgs.) Refúgio e Hospitalidade. Curitiba: Kairós Edições, 2016. p. 321-336.

CABETE, M. O Processo de Ensino-Aprendizagem do Português enquanto Língua de Acolhimento. Dissertação (Mestrado em Língua e Cultura Portuguesa). Universidade de Lisboa, Lisboa, 2010.

GROSSO, M. J. dos R. Língua de acolhimento, língua de integração. Horizontes de Linguística Aplicada, v.

9, n.2, p. 61-77, 2010.

OLIVEIRA, A. Processamento da Informação num Contexto Migratório e de Integração em Grosso, M^a. J. (dir.) Educação em Português e Migrações, Lidel, Lisboa, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/539>

SÃO BERNARDO, M. A. Português como Língua de Acolhimento: um estudo com imigrantes e pessoas em situação de refúgio no Brasil. Tese (Programa de Pós- graduação em Linguística). Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, Brasil, 2016.

1.6.8 Observações

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação: Cartaz, Folder, Internet, Imprensa
Contato: Prof. Dr. João Fábio Sanches Silva
joaofabioss@@uems.br
(67) 9 9984-6419

Emissão de Certificados: Participantes, Equipe de Execução

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: 600

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 16

Total de Certificados: 616

Menção Mínima: MS

Frequência Mínima (%): 75

Justificativa de Certificados: A quantidade de certificados é justificada pelo grande número de participantes regulares das ações de acolhimento linguístico, humanitário e educacional à comunidade-alvo e à equipe executora.

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos: Sim

Produtos: Artigo Completo
Capítulo de Livro
Oficina
Relato de Experiência
Resumo (Anais)

Descrição/Tiragem: Os produtos acadêmicos pretendidos com a execução desta proposta de ação de Extensão são pretendidos a partir das próprias ações desenvolvidas no decorrer das atividades e do envolvimento dos seus participantes.

1.9 Anexos

Nome	Tipo
------	------

anexo_iv___edital_001_2021_diagnOstico_declaraCAo_anuencia_carta_de_solici citaCAo.pdf	ANEXO IV - EDITAL 001-2021 DIAGNÓSTICO-DECLARAÇÃO O ANUENCIA-CARTA DE SOLICITAÇÃO
parecer_da_coordenacao_e_gerencia_da_unidade.pdf	Anexo I EDITAL 001-2021 PARECER GERENTE E COORDENADOR DE CURSO

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da UEMS

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
João Fábio Sanches Silva	Dedicação exclusiva	UEMS	76 hrs	Coordenador(a), Gestor
Mônica Aparecida Matos	Tempo Integral	UEMS	22 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Colaborador(a)

Discentes da UEMS

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Angelica Leite de Oliveira Rodrigues Tafe	Turismo	UEMS	52 hrs	Discente Voluntário(a), Colaborador(a), Voluntário(a)
Carolina Maria Correa de Oliveira	Geografia	UEMS	8 hrs	Discente Voluntário(a), Colaborador(a)
Lucas Iester Pereira Ipólito	Letras	UEMS	52 hrs	Ministrante

Técnico-administrativo da UEMS

Nome	Regime de Trabalho	Instituição	Carga	Função
Vanessa Maciel Franco Magalhães	40 horas	UEMS	20 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Colaborador(a)

Outros membros externos a UEMS

Nome	Instituição	Carga	Função
------	-------------	-------	--------

Alice Lima Teodoro	UEMS - Turismo	52 hrs	Discente Voluntário(a), Colaborador(a)
Carlos Alberto Turatti	UEMS	56 hrs	Colaborador(a)
Daniela Souza Brito	UEMS - Mestrado em Letras	40 hrs	Ministrante, Colaborador(a)
Giovana Rosa Martins	UEMS - Mestrado em Letras	52 hrs	Ministrante
Lucas Araujo Chagas	UEMS	56 hrs	Colaborador(a)

Membros da UEMS sem Tipo Institucional*

Nome	Instituição	Carga	Função
Antonia Raquel Lima Camargo Zottos	UEMS	8 hrs	Membro da Comissão Organizadora Colaborador(a)

Coordenador:

Nome: João Fábio Sanches Silva

Nº de Matrícula: 8967051

CPF: 15929693803

Email: joaofabio@uems.br

Categoria: Professor Adjunto

Fone/Contato: 34417562 / 34411309 / 67 9984-6419

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade:	Oficina Temática 1		
Início:	Nov/2021	Duração:	1 Dia
Somatório da carga horária dos membros:	12 Horas Total		
Responsável:	João Fábio Sanches Silva (C.H. 2 horas Total)		
Membros Vinculados:	Vanessa Maciel Franco Magalhães (C.H. 2 horas Total)		
	Lucas Araujo Chagas (C.H. 2 horas Total)		
	Carolina Maria Correa de Oliveira (C.H. 2 horas Total)		
	Carlos Alberto Turatti (C.H. 2 horas Total)		
	Antonia Raquel Lima Camargo Zottos (C.H. 2 horas Total)		

Atividade:	Oficina Temática 2		
Início:	Jul/2022	Duração:	1 Dia
Somatório da carga horária dos membros:	12 Horas Total		
Responsável:	João Fábio Sanches Silva (C.H. 2 horas Total)		
Membros Vinculados:	Vanessa Maciel Franco Magalhães (C.H. 2 horas Total)		

Lucas Araujo Chagas (C.H. 2 horas Total)
Carolina Maria Correa de Oliveira (C.H. 2 horas Total)
Carlos Alberto Turatti (C.H. 2 horas Total)
Antonia Raquel Lima Camargo Zottos (C.H. 2 horas Total)

Atividade: Oficina Temática 3
Início: Out/2022 **Duração:** 1 Dia
Somatório da carga horária dos membros: 12 Horas Total
Responsável: João Fábio Sanches Silva (C.H. 2 horas Total)
Membros Vinculados: Vanessa Maciel Franco Magalhães (C.H. 2 horas Total)
Lucas Araujo Chagas (C.H. 2 horas Total)
Carolina Maria Correa de Oliveira (C.H. 2 horas Total)
Carlos Alberto Turatti (C.H. 2 horas Total)
Antonia Raquel Lima Camargo Zottos (C.H. 2 horas Total)

Atividade: Oficina Temática 4
Início: Jul/2023 **Duração:** 1 Dia
Somatório da carga horária dos membros: 14 Horas Total
Responsável: João Fábio Sanches Silva (C.H. 2 horas Total)
Membros Vinculados: Vanessa Maciel Franco Magalhães (C.H. 2 horas Total)
Mônica Aparecida Matos (C.H. 2 horas Total)
Lucas Araujo Chagas (C.H. 2 horas Total)
Carolina Maria Correa de Oliveira (C.H. 2 horas Total)
Carlos Alberto Turatti (C.H. 2 horas Total)
Antonia Raquel Lima Camargo Zottos (C.H. 2 horas Total)

Atividade: Português para Estrangeiras - Módulo Acolhimento 1
Início: Mar/2022 **Duração:** 3 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 30 Horas/Mês
Responsável: João Fábio Sanches Silva (C.H. 2 horas/Mês)
Membros Vinculados: Lucas Iester Pereira Ipólito (C.H. 4 horas/Mês)
Lucas Araujo Chagas (C.H. 4 horas/Mês)
Giovana Rosa Martins (C.H. 4 horas/Mês)
Daniela Souza Brito (C.H. 4 horas/Mês)
Carlos Alberto Turatti (C.H. 4 horas/Mês)
Angelica Leite de Oliveira Rodrigues Tafe (C.H. 4 horas/Mês)
Alice Lima Teodoro (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Português para Estrangeiros - Módulo Acolhimento 1
Início: Mar/2023 **Duração:** 3 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 48 Horas/Mês

Responsável: João Fábio Sanches Silva (C.H. 16 horas/Mês)
Membros Vinculados: Vanessa Maciel Franco Magalhães (C.H. 4 horas/Mês)
Mônica Aparecida Matos (C.H. 4 horas/Mês)
Lucas Iester Pereira Ipólito (C.H. 4 horas/Mês)
Lucas Araujo Chagas (C.H. 4 horas/Mês)
Giovana Rosa Martins (C.H. 4 horas/Mês)
Carlos Alberto Turatti (C.H. 4 horas/Mês)
Angelica Leite de Oliveira Rodrigues Tafe (C.H. 4 horas/Mês)
Alice Lima Teodoro (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Português para Estrangeiros - Módulo Acolhimento 2
Início: Ago/2023 **Duração:** 2 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 30 Horas/Mês
Responsável: João Fábio Sanches Silva (C.H. 2 horas/Mês)
Membros Vinculados: Mônica Aparecida Matos (C.H. 4 horas/Mês)
Lucas Iester Pereira Ipólito (C.H. 4 horas/Mês)
Lucas Araujo Chagas (C.H. 2 horas/Mês)
Giovana Rosa Martins (C.H. 4 horas/Mês)
Daniela Souza Brito (C.H. 4 horas/Mês)
Carlos Alberto Turatti (C.H. 2 horas/Mês)
Angelica Leite de Oliveira Rodrigues Tafe (C.H. 4 horas/Mês)
Alice Lima Teodoro (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Português para Estrangeiros: Módulo Acolhimento 1
Início: Nov/2021 **Duração:** 2 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 30 Horas/Mês
Responsável: João Fábio Sanches Silva (C.H. 2 horas/Mês)
Membros Vinculados: Lucas Iester Pereira Ipólito (C.H. 4 horas/Mês)
Lucas Araujo Chagas (C.H. 4 horas/Mês)
Giovana Rosa Martins (C.H. 4 horas/Mês)
Daniela Souza Brito (C.H. 4 horas/Mês)
Carlos Alberto Turatti (C.H. 4 horas/Mês)
Angelica Leite de Oliveira Rodrigues Tafe (C.H. 4 horas/Mês)
Alice Lima Teodoro (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Português para Estrangeiros: Módulo Acolhimento 2
Início: Set/2022 **Duração:** 3 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 30 Horas/Mês
Responsável: João Fábio Sanches Silva (C.H. 2 horas/Mês)
Membros Vinculados: Lucas Iester Pereira Ipólito (C.H. 4 horas/Mês)
Lucas Araujo Chagas (C.H. 4 horas/Mês)
Giovana Rosa Martins (C.H. 4 horas/Mês)
Daniela Souza Brito (C.H. 4 horas/Mês)
Carlos Alberto Turatti (C.H. 4 horas/Mês)

Angelica Leite de Oliveira Rodrigues Tafe (C.H. 4 horas/Mês)

Alice Lima Teodoro (C.H. 4 horas/Mês)

Responsável	Atividade	2021											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
João Fábio Sanches Silva	Oficina Temática 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-
João Fábio Sanches Silva	Português para Estrangeiros: Módulo Acolhim...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	X

Responsável	Atividade	2022											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
João Fábio Sanches Silva	Português para Estrangeiras - Módulo Acolhi...	-	-	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
João Fábio Sanches Silva	Oficina Temática 2	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-
João Fábio Sanches Silva	Português para Estrangeiros: Módulo Acolhim...	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	-	-
João Fábio Sanches Silva	Oficina Temática 3	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-

Responsável	Atividade	2023											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
João Fábio Sanches Silva	Português para Estrangeiros - Módulo Acolhi...	-	-	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
João Fábio Sanches Silva	Oficina Temática 4	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-
João Fábio Sanches Silva	Português para Estrangeiros - Módulo Acolhi...	-	-	-	-	-	-	X	X	-	-	-	-

Local _____, 22/09/2023

João Fábio Sanches Silva
Coordenador(a)/Tutor(a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
DIVISÃO DE EXTENSÃO / DIVISÃO DE CULTURA E ASSUNTOS
COMUNITÁRIOS

Parecer do Coordenador de Curso

Parecer do Gerente da Unidade